



Correlação entre consumo de bebidas processadas adoçadas e estado nutricional de alunos da rede pública de um município da região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Fernanda Simas Moretto Tadini
Universidade La Salle

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Adolescentes, bebidas processadas adoçadas, consumo alimentar, estado nutricional.

Fernanda Miraglia (Orientadora)

OBJETIVO

Correlacionar o consumo de bebidas processadas adoçadas com o estado nutricional de adolescentes alunos de escolas públicas de um município da região metropolitana de Porto Alegre.

MATERIAL

Banco de dados referente ao questionário aplicado, contendo informações antropométricas e inquérito alimentar com informações sobre o consumo alimentar de dois dias da semana do aluno, sendo um dia habitual e um do fim de semana.

METODOLOGIA

Estudo transversal vinculado a um projeto maior, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade La Salle. Participaram da pesquisa alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais de um município da região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu entre março e julho de 2018. As variáveis verificadas foram peso, idade, sexo, IMC, circunferência de cintura (CC), comparadas com ingestão de bebidas processadas adoçadas medidas em mililitros e com a quantidade de açúcar ingerido em gramas. A análise estatística foi realizada através do software SPSS versões 22.0 e 24.0, utilizando correlação de Spearman e gráficos de dispersão.

RESULTADOS

A amostra final foi de 295 alunos, sendo 177 meninas e 118 meninos. A média de idade foi 16,5 anos, variando entre 13,9 e 22,7 anos. Sobre o estado nutricional, foi encontrado média de peso $61,4\text{kg}\pm(13,02)$ e mediana de altura 1,64m (mín. 1,44m e máx. 1,83m). O IMC teve média $22,59\text{kg}/\text{m}^2\pm(3,92)$ e a média de CC foi $72,09\text{cm}\pm(9,22)$. Na classificação do IMC destacou-se eutrofia(200), sobrepeso(72) e obesidade(15). Na classificação da CC 38 alunos tiveram valor elevado e 257 normal. Entre as bebidas analisadas, o refrigerante foi o mais citado (196 alunos), seguido pelo achocolatado em pó (98 alunos) e refresco em pó (84 alunos). Dos 239 estudantes que consumiram alguma quantia de bebida processada adoçada,



102 consumiram mais de 50g de açúcar na média de dois dias relatados. Apesar disso, utilizando a correlação de Spearman não foi obtida nenhuma correlação significativa entre IMC e consumo de bebidas processadas adoçadas, bem como entre CC e o mesmo consumo.

CONCLUSÃO

Adolescentes eutróficos estão consumindo tanto refrigerante quanto adolescentes acima do peso ideal. Portanto, práticas de educação alimentar e nutricional devem ser intensificadas e voltadas para toda a população em idade escolar, além de estratégias de combate ao consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados. Ressalta-se a importância de prosseguir as investigações de consumo de ultraprocessados entre crianças e adolescentes para identificar perigos a saúde.